

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

15 de setembro de 2025

## Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p><b>96,6% colhido.</b></p> <p>Em MT, a colheita se concentrou nas últimas áreas. Seguiram as aplicações nas tigueiras para o controle do bocado.</p> <p>Na BA, a colheita avançou, visando o cumprimento do vazio sanitário.</p> <p>Em GO, restaram poucas áreas irrigadas, no sul do estado, a serem colhidas.</p> <p>Em MG, a colheita entrou na fase final, restando áreas sob pivôs semeados tardiamente.</p> <p>No MA, PA, PI, MS, MG e SP, a safra 2024/25 está colhida.</p>	<p>Na BA, a colheita segue avançando, chegando a cerca de 97% da área total. As lavouras de feijão-caupi foram todas colhidas e restam áreas de feijão-cores irrigado, que, tradicionalmente, tem o plantio mais tardio.</p> <p>Tais lavouras remanescentes estão em maturação, com previsão de conclusão na próxima semana.</p> <p> <b>Feijão 3ª Safra</b></p> <p>Em MG, a colheita no Noroeste do estado foi finalizada e agora restam apenas pequenos talhões sob pivô central na região do Triângulo Mineiro, que devem ser colhidos nos próximos dias, pois o início do vazio sanitário no estado se aproxima.</p> <p>Em GO, a colheita foi concluída. Houve impacto produtivo nas lavouras mais tardias do Leste do estado, por conta de ataque de mosca-branca, reduzindo rendimento e qualidade de algumas lavouras.</p> <p>Na BA, cerca de 65% da área foi colhida. A última semana não registrou chuvas significativas na região produtora e isso vem prejudicando o potencial produtivo das lavouras mais tardias, que atualmente estão em fase de enchimento de grãos.</p>	<p><b>99,1% colhido.</b></p> <p>No PR, a colheita encaminha-se para a finalização.</p> <p>Em MS, a colheita está na reta final, faltando pequenas áreas que deverão ser concluídas na próxima semana.</p> <p>Em GO, a colheita está encerrada. As lavouras mais tardias apresentaram menores rendimentos por conta da falta de chuvas em etapas mais agudas do ciclo.</p> <p>Em SP, a colheita foi finalizada.</p> <p>Em MG, a colheita se aproxima da conclusão, restando áreas semeadas tardiamente e de baixo potencial produtivo.</p> <p>No PA, a colheita segue avançando nas regiões de Santarém e Paragominas, tradicionalmente mais tardias. Cerca de 90% das áreas foram colhidas até o momento, sendo que a qualidade dos grãos obtidos tem sido boa.</p> <p> <b>Milho 1ª Safra</b></p> <p><b>14,7% semeado.</b></p> <p>No RS, mais da metade da área prevista está semeada. As chuvas recentes auxiliaram no condicionamento dos solos para o plantio. Observou-se baixas temperaturas, inclusive com registros pontuais de geadas, que tornam o desenvolvimento vegetativo da cultura mais lento, porém ainda sem danos significativos sobre o potencial produtivo.</p> <p>Vale destacar o aumento da incidência de cigarrinha em algumas áreas e a antecipação do manejo de controle.</p> <p>No PR, houve bom avanço da semeadura, chegando a aproximadamente ¼ da área prevista. A maioria das lavouras implantadas apresentam boas condições, entretanto, algumas áreas, especialmente, o Norte paranaense, têm sofrido com estresse hídrico.</p> <p>Em SC, cerca de 15% da área prevista foi semeada. Esse plantio inicial vem ocorrendo no Oeste do estado e as condições gerais de desenvolvimento das lavouras implantadas são boas, embora as baixas temperaturas tenham tornado mais lenta a evolução vegetativa das plantas.</p>	<p><b>13,8% colhido.</b></p> <p>No PR, mais de 10% das lavouras foram colhidas.</p> <p>No RS, quase metade da área cultivada está em fase reprodutiva e a condição geral é boa. As geadas recentes foram de intensidade fraca e restritas a áreas baixas, sem impacto significativo. O tempo seco após as precipitações favoreceu as operações de campo e a aplicação de fungicidas, mantendo a sanidade das lavouras.</p> <p>Em SC, as chuvas favoreceram as lavouras mais jovens, mas exigem atenção nas áreas em florescimento, pelo risco de doenças foliares e da espiga. Cerca de 80% das lavouras ainda estão em fase vegetativa, com o clima favorecendo a produtividade.</p> <p>Em SP, cerca de 20% das lavouras estão colhidas e o restante em maturação.</p> <p>Em MG, a colheita seguiu em todo o estado, com qualidade satisfatória. No noroeste, as produtividades superaram as expectativas iniciais.</p> <p>Em GO, a colheita se aproxima do final.</p> <p>Em MS, o clima quente e seco favoreceu a perda de umidade nos grãos e há preocupação com ventos, que podem causar debulha espontânea. Por outro lado, essa condição, associada com a possibilidade de chuvas, acelerou a colheita nos talhões em ponto de colheita.</p> <p>Na BA, as lavouras seguiram com bom desenvolvimento.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

15 de setembro de 2025

## Previsão Agrometeorológica (15/09/2025 a 22/09/2025)

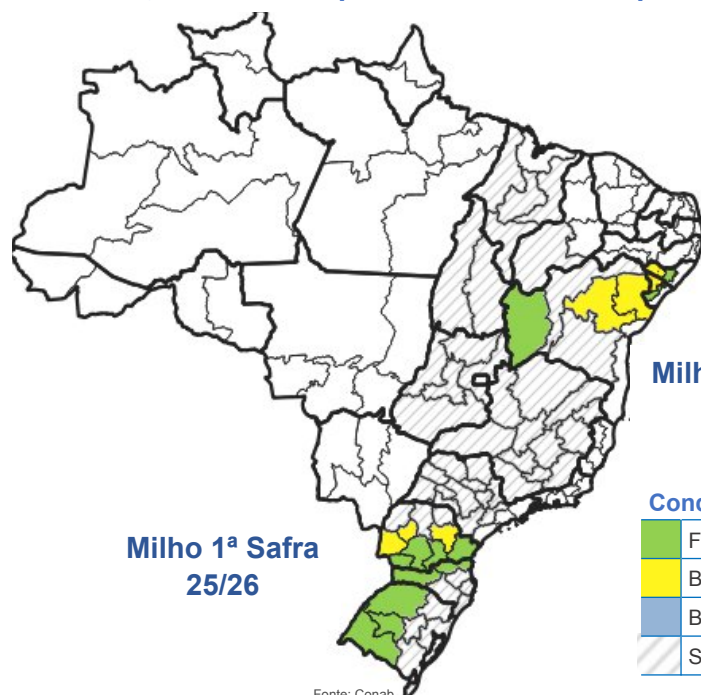
**N-NE:** Os maiores volumes de chuva são esperados no AM e em RR. No AC, RO, PA e AP, as chuvas devem ocorrer de forma isolada e com baixos acumulados. No TO, a previsão é de tempo seco, com possibilidade de pancadas rápidas na porção Oeste. No interior da Região Nordeste, o tempo deve permanecer seco. No litoral Leste, especialmente entre BA e AL, são esperadas chuvas, que favorecerão o feijão e o milho terceira safra ainda em enchimento de grãos. Nas áreas do Sertão mais distantes do litoral, persistirá a restrição hídrica.

**CO:** Há previsão de chuvas isoladas, principalmente em MT, a partir de quarta-feira. A umidade do ar continuará baixa, especialmente, em MS, GO, DF e Centro-Leste do MT. As condições permanecerão favoráveis para a colheita do algodão e do trigo. Para a semeadura da nova safra de verão, sem irrigação, ainda não haverá umidade no solo suficiente.

**SE:** Os maiores volumes de chuva devem se concentrar no Leste da região, especialmente, entre RJ e ES, favorecendo as floradas do café. No Oeste de SP e na maior parte de MG, não há previsão de chuvas significativas. Nessas áreas, a umidade relativa do ar deve permanecer baixa, mantendo elevado o risco de incêndios. As condições se manterão benéficas para a colheita dos grãos, cana-de-açúcar e café, mas desfavoráveis para a semeadura da safra 2025/26.

**S:** São esperados acumulados expressivos de chuva no Centro e Sul do RS, que poderão causar danos em lavouras de trigo. Em SC e PR, os volumes serão menores. Há risco de granizo e rajadas de vento no RS e Sul de SC. Em parte do PR, a umidade no solo deve ser insuficiente para os cultivos de inverno em estádios reprodutivos e para os cultivos de verão em semeadura e início do desenvolvimento.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (15/09/2025 a 22/09/2025)



Milho 3ª Safra 24/25

Trigo

### Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Semeadura incipiente ou não iniciada

Fonte: Conab

Fonte: Conab

### Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	C		C	C				
Arroz				E/DV					E/DV	
Feijão 1ª							DV/F/EG/M	E/DV		
Feijão 2ª		C								
Feijão 3ª	EG/M/C	EG/M/C								
Milho 1ª								E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª	M/C							C		
Milho 3ª		EG/M								
Soja								E		
Trigo		EG/M/C		M/C	C	C	M/C	DV/F/EG/M/C	DV/F	DV/F/EG

Para mais informações

[www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras](https://portal.inmet.gov.br/informativos#)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 15 de setembro de 2025.

Fonte: Conab



### INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



CONAB



@CONAB